



**INTERFACE ENTRE EDUCAÇÃO SUPERIOR E EDUCAÇÃO DO CAMPO NO
CONTEXTO DA REFORMA AGRÁRIA NO PARANÁ**

Ciências Humanas – Educação

Autores: Alex VERDÉRIO¹; Ana Cristina HAMMEL².

Resumo:

O Programa *Interface entre Educação Superior e Educação do Campo no contexto da Reforma Agrária*, em suas duas edições – 1ª edição realizada entre março de 2015 e agosto de 2016 e 2ª edição iniciada em maio de 2018 e com previsão de término em agosto de 2019 – tem por foco de atuação as Comunidades do Campo situadas nos Acampamentos e Assentamentos de Reforma Agrária do Paraná, bem como as Escolas de Educação Básica inseridas em tais espaços. Sua realização fundamenta-se no aprofundamento prático-teórico da Educação do Campo e na articulação sinérgica de ações que têm como eixos comuns: i) o fortalecimento da Reforma Agrária; ii) o protagonismo dos sujeitos sociais pelo viés da educação, formação, organização e cooperação; iii) a formação inicial e continuada de professores do campo. A metodologia está fundamentada na práxis e em referenciais teóricos de base crítica, pautados na Educação Popular e no protagonismo dos sujeitos envolvidos. As ações do Programa voltam-se para a construção de espaços e atividades que promovam a socialização e o diálogo entre a diversidade de participantes, respeitando a dinâmica dos parceiros e das comunidades atendidas. A avaliação, de caráter contínuo e cumulativo, se processa por meio de sistematizações coletivas e individuais produzidas no decorrer do Programa, para tanto, considera instrumentos avaliativos diversificados, a fim de permitir considerar as possibilidades dos conteúdos e dos participantes.

Palavra-chave: Educação Superior; Educação do Campo; Reforma Agrária.

¹Pedagogo, Mestre e Doutor em Educação. Professor da UFFS-LS. Pesquisador vinculado ao Grupo de Pesquisa em Educação do Campo, Cooperação e Agroecologia (GECCA) e ao Grupo de Pesquisa em Políticas Sociais (GPPS). Contato: alex.verderio@uffs.edu.br

² Pedagoga, Historiadora, Mestre em Educação e Doutoranda em História pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Professora da UFFS-LS. Pesquisadora vinculada ao Grupo de Pesquisa em Educação do Campo, Cooperação e Agroecologia (GECCA). Contato: ana.hammel@uffs.edu.br



Introdução e objetivo

O Programa de Extensão *Interface entre Educação Superior e Educação do Campo no contexto da reforma agrária* em sua 1ª edição foi efetivado por meio do edital nº 804 (UFFS, 2014). A segunda edital, que está sendo desenvolvida, está vinculada ao edital nº 1098 (UFFS, 2017).

A realização das ações que integram o Programa de Extensão tem por objetivo promover e mobilizar atividades com foco na educação, na formação e na organização sociopolítica das comunidades, de maneira articulada e em parceria com outras entidades e movimentos sociais, com vista no fortalecimento da cidadania dos sujeitos sociais e coletivos no enfrentamento de suas situações de vulnerabilidade.

Metodologia

Em sua primeira edição o Programa de Extensão foi desenvolvido tendo como eixo o aprofundamento prático-teórico acerca da educação na Reforma Agrária e sua materialidade se processou na realização de dois Projetos de Extensão. O Projeto 1 – *Ação prático-teórica no âmbito da Educação do Campo em seu nexos com a luta pela terra no Paraná – práticas educativas em territórios da reforma agrária* teve por foco a ação prático-teórica da Educação do Campo em seu nexos com a luta pela terra, a ação assumiu como objeto o processo político-pedagógico e organizativo da educação em assentamentos e acampamentos de reforma agrária em articulação direta com a formação inicial de professores. As atividades ocorreram de forma centralizada e descentralizada, por meio de seminários, visitas técnicas e reuniões de acompanhamento, e foram desenvolvidas no intuito de articular e de qualificar as práticas educativas realizadas em territórios de reforma agrária e, ao mesmo tempo, potencializar o acompanhamento aos acadêmicos do curso Interdisciplinar em Educação do Campo da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul (UFFS-LS) em sua inserção em tal contexto. Essa ação atingiu de forma direta 335 participantes. O Projeto 2 – *Experimento dos Complexos de Estudo e auto-organização dos estudantes em escolas do campo no contexto de reforma agrária - acompanhamento e registro* teve por objetivo desenvolver um processo de formação, acompanhamento e registro acerca da construção dos Complexos de Estudo nas Escolas Itinerantes do Paraná. Assumiu por horizonte as matrizes formativas e teorias pedagógicas



advindas da Pedagogia Socialista em diálogo com os fundamentos da Educação do Campo a partir do vínculo com o curso Interdisciplinar em Educação no Campo Ciências Humanas e Sociais – Licenciatura. As atividades aconteceram por meio de encontros de formação presenciais, coordenados pela UFFS-LS em parceria com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Essa ação atingiu de forma direta 110 participantes. Ambas as ações que deram sustentação para a 1ª edição do Programa, se constituíram no intuito de qualificar a inserção e o acompanhamento aos acadêmicos do curso Interdisciplinar em Educação do Campo da UFFS-LS, promovendo a sua relação direta com a realidade e as práticas educativas vinculadas às áreas de Reforma Agrária do Paraná.

Em sua 2ª edição o Programa, tem por foco de atuação as Comunidades do Campo situadas nos Acampamentos e nos Assentamentos de Reforma Agrária no Paraná, bem como as Escolas de Educação Básica inseridas em tais espaços. Tendo como fundamento o aprofundamento prático-teórico da Educação do Campo o Programa constitui-se na articulação sinérgica de ações específicas que se constituem como estruturantes e que articuladas dão corpo à segunda edição do Programa em sua totalidade estão: 1) Realização de Reuniões de Planejamento, Socialização e Avaliação do Programa de Extensão; 2) Elaboração de Relatórios Parciais e Finais; 3) Organização para publicação de trabalhos; 4) Ciclos de Debate – Análise da Conjuntura e debates sobre a Questão Agrária e Processos Organizativos; 5) Seminários sobre as práticas educativas nas áreas de reforma agrária; 6) Formação de Educadores nas Escolas Herdeiros do Saber e Iraci Salete Strozak, organizadas por Complexos de Estudo e auto-organização dos estudantes; 7) Realização da V Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária; 8) Curso de Extensão em Realidade Brasileira; 9) Realização do VIII Encontro Regional dos Educadores e Educadoras da Reforma Agrária da Região Centro do Paraná; 10) Seminário sobre Realidade Brasileira; 11) Realização da VI Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária. Em sua segunda edição o Programa de Extensão pretende atingir de forma direta 1.400 participantes.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Na 1ª edição do Programa, as atividades desenvolvidas tiveram como fundamento a relação direta entre a formação de professores, a realidade das áreas de Reforma Agrária e



as práticas educativas desenvolvidas neste contexto. Neste quadro, no âmbito de sua aderência acadêmico-científica relacionada ao ensino nos cursos de licenciatura da UFFS-LS, o Programa possibilitou: i) qualificar o processo de inserção e acompanhamento aos acadêmicos do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura; ii) o desenvolvimento de práticas pedagógicas com foco na formação do(a) educador(a) do campo, atuando de forma efetiva e complementar na formação dos(as) licenciandos(as) da UFFS e de outras universidades; iii) o diálogo prático-teórico efetivo com a realidade dos Acampamentos e Assentamentos de Reforma Agrária, em especial com a Educação Básica desenvolvida neste contexto; iv) a vivência acadêmico-científica para além da realidade da UFFS-LS, com a participação e visita em lócus a outras instituições de Educação Superior.

Amparada nesta experiência, a 2ª edição do Programa está fundamentada na relação entre Universidade e Comunidade Regional, sobretudo, no protagonismo dos sujeitos que integram as Comunidades do Campo situadas nos Acampamentos e nos Assentamentos de Reforma Agrária e as Escolas do Campo vinculadas a esses espaços.

Considerando seu objetivo geral, no que tange ao ensino nos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela UFFS-LS, o Programa em sua segunda edição assumiu dentre seus objetivos específicos: a) Mobilizar e articular ações junto à comunidade acadêmica da UFFS, na interface entre Educação do Campo e Educação Superior e no que tange ao debate da questão agrária e sua atualidade na realidade brasileira no diálogo com a concretude da Reforma Agrária; b) Potencializar, mobilizar e articular ações orientadas à formação inicial e continuada de educadores do campo no âmbito da Educação Superior a partir das questões que circunscrevem a Reforma Agrária, em especial, no curso de graduação Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura e no curso de pós-graduação *lato sensu* Especialização em Realidade Brasileira, ofertados pela UFFS-LS.

De acordo com esses objetivos específicos traçados, tendo em conta a articulação com o ensino, dentre as atividades propostas na segunda edição, nas quais pressupõe-se a participação da comunidade acadêmica da UFFS-LS coloca-se a realização de Ciclos de Debate – Análise da Conjuntura e debates sobre a Questão Agrária e Processos Organizativos; a realização das IV e V Jornadas Universitária em Defesa da Reforma Agrária, a incidência no Curso de Extensão em Realidade Brasileira, a realização do VIII



Encontro Regional dos Educadores e Educadoras da Reforma Agrária da Região Centro do Paraná e a realização do Seminário sobre Realidade Brasileira.

Considerações Finais

Já na primeira edição do Programa um dos resultados alcançados permitiu a sistematização e a socialização de experiências e práticas educativas desenvolvidas nos territórios de reforma agrária do Paraná, que tomou materialidade na edição e publicação do *Caderno de Experiências – Pedagogia do Movimento: Práticas Educativas nos Territórios de Reforma Agrária no Paraná*.

Em sua segunda edição a proposição e a realização de atividades acadêmico-científicas colocam-se na continuidade desse exercício de promoção da conexão entre a realidade presente na luta pela terra, na luta pela Reforma Agrária e na luta pela Educação do Campo como objetos de reflexão, aprofundamento e atuação prático-teórica na Educação Superior.

Assim, no âmbito de sua relação com o ensino e a pesquisa, as atividades de extensão realizadas e propostas têm possibilitado conectar e sustentar a formação acadêmica na graduação e pós-graduação (formação inicial e continuada de professores) em práticas educativas e compreensões teórico-conceituais produzidas no contexto de luta pela terra e na realização da Educação do Campo neste contexto. Essa possibilidade se processa no diálogo prático-teórico efetivo com a realidade dos Acampamentos e Assentamentos de Reforma Agrária, em especial com a Educação Básica desenvolvida neste contexto. Isso traz como questões latentes na formação inicial e continuada de professores: a concepção e as práticas vinculadas à Educação Popular, a sistematização de experiências, a luta pela terra e pela reforma agrária e a luta por uma Educação o Campo, em suas elaborações práticas e conceituais.

Referências:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS. **Edital nº 804/UFFS/2014 Apoio a Programas e Projetos de Extensão**. Chapecó: UFFS, 2014. Disponível em: < <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/edital/gr/2014-0804> >. Acesso em: 31/08/2018.

_____. **Edital nº 1098/GR/UFFS/2017 Apoio a Programas de Extensão**. Chapecó: UFFS, 2017. Disponível em: < <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/edital/gr/2017-1098> >. Acesso em: 31/08/2018.